

Encontro Internacional Sobre Vespas



Resumos

Encontro Internacional
Sobre Vespas

De 1 a 5 de Julho de 2013



Manaus/AM - Brasil

INPA

Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia



I Encontro Internacional Sobre Vespas

Manaus/AM - Brasil
2013

Comissão Organizadora

Marcio Luiz de Oliveira
Fernando Barbosa Noll
Cristiane Krug
Gilberto Mendonça
Sérgio Andena
Alexandre Somavilla
Breno Yvys de Souza Azevedo
Diego Galvão de Pádua
Itanna Oliveira Fernandes
Karine Schoeninger
Pedro Reck Bartholomay
Raduan Alexandre Soleman
Sian de Souza Gadella

Comissão Científica

Marcio Luiz de Oliveira
Fernando Barbosa Noll
Cristiane Krug

Avaliação Preliminar da Nidificação de Vespas Solitárias Associadas à Cultura do Guaraná (*Paullinia cupana* var. *sorbilis* (Mart.) Ducke)

Jackson Guimarães Tavares, Esmeraldino Craveiro, Flávia Batista Gomes, Cristiane Krug¹

Laboratório de Entomologia, Embrapa Amazônia Ocidental, AM10 Km 29, Manaus AM
¹cristiane.krug@embrapa.br

O guaranazeiro (*Paullinia cupana* var. *sorbilis* (Mart.) Ducke) é um importante e tradicional cultivo no estado do Amazonas. É uma planta genuinamente e exclusivamente brasileira, de grande importância econômica e social. Várias espécies de insetos estão associadas a esta cultura e seu conhecimento pode auxiliar na identificação de espécies potencialmente úteis no controle biológico e na detecção precoce de pragas. O objetivo com este trabalho foi avaliar as vespas que nidificam em ninhos armadilha (NA) associados à cultura do guaraná e suas preferências de nidificação. Este trabalho foi desenvolvido no campo experimental da Embrapa Amazônia Ocidental, entre agosto de 2012 e janeiro de 2013. Foram instalados e disponibilizados mensalmente 722 NA, distribuídos em três diferentes áreas, dentro do guaranazal, na borda do guaranazal e na mata (com distâncias de mais 50 metros entre si). Foram utilizados três tipos NA: (1) gomos de bambu - fechados em uma das extremidades com o próprio nó, com diâmetros variados de 12 a 23 mm e comprimentos de 160 mm a 250 mm, que foram armazenados dentro de garrafas plásticas de cinco litros, destes NA foram instalados 239 cavidades, sendo 81 NA no guaranazal, 78 NA na borda do cultivo e 80 NA na mata; (2) blocos de madeira - contendo orifícios com tubos confeccionados com cartolina preta, fechados em uma das extremidades, com diâmetros de 4 mm, 6 mm, 8 mm e 10 mm, todos com 90 mm de comprimento, foram instalados um total de 240 NA em bloco de madeira, sendo 80 NA em cada uma das três áreas. (3) madeira - peças de madeiras de 35x35x200 mm, perfuradas no sentido longitudinal com orifícios de 6, 10, 15 e 20 mm de diâmetro e com 130 mm de profundidade. Antes de serem perfuradas, as peças foram serradas no sentido longitudinal e posteriormente, unidas com fita adesiva. Os NA foram armazenados em garrafas plásticas de cinco litros, foram instalados um total de 243 NA de madeira, sendo 81 em cada uma das áreas. Todos os NA, dentro das garrafas pet ou e blocos, foram pendurados aleatoriamente em árvores por um fio de nylon impregnado com cola entomológica. Os NA foram vistoriados quinzenalmente, onde os NA fundados foram identificados, removidos, substituídos e encaminhados ao laboratório, onde a extremidade do ninho que apresentaram orifício era envolvido com tecido "voil" preso por elástico e mantido em prateleira, em temperatura ambiente, para prosseguir o desenvolvimento dos insetos. Após emergirem, os insetos foram retirados, sacrificados, alfinetados e etiquetados. Os ninhos foram abertos para conferência e medição das células (comprimento, espessura e disposição) e para avaliação quanto ao recurso utilizado para a alimentação das larvas. Durante os seis meses de desenvolvimento deste trabalho, foram encontrados um total de 98 ninhos fundados, 39 no guaranazal, 16 na borda e 43 na mata. Destes ninhos emergiram 345 insetos, 8 abelhas, 333 vespas, sendo destas 5 vespas parasitas, e 4 moscas parasitas. Com relação à preferência do material de confecção dos ninhos oferecidos foi observado que a madeira foi a mais utilizada, com 46 ninhos fundados, seguida do bloco de madeira com 35 ninhos fundados e bambu com 17 ninhos fundados. Quanto à preferência dos insetos pelo diâmetro da entrada nos ninhos de madeira, foi observado que somente 01 ninho foi fundado em diâmetro de 0,6cm, 22 ninhos foram nidificados em 1,0cm de diâmetro, 18 ninhos foram nidificados em diâmetro de 1,5cm e 5 ninhos foram nidificados em diâmetro de 2,0cm. Em relação aos ninhos fundados nos blocos, a nidificação ocorreu nos seguintes diâmetros: 0,4cm apresentaram 18 ninhos nidificados, 0,6 apresentaram 5 ninhos nidificados, 0,8cm apresentaram 3 ninhos nidificados e 1,0cm apresentaram 6 ninhos nidificados. Vinte e seis ninhos de vespas utilizaram aranhas como alimento para as larvas e sete ninhos utilizaram lagartas. Apesar da mata apresentar o maior número de ninhos fundados, é necessário um período maior de avaliação para generalizações.

Palavras-chave: Hymenoptera, biodiversidade, Amazônia, preferência

